

HAYAO MIYAZAKI

A VIAGEM DE SHUNA



ÍNDICE

CAPÍTULO 1

Partida	1
---------	---

CAPÍTULO 2

Para oeste	19
------------	----

CAPÍTULO 3

Na cidade muralhada	42
---------------------	----

CAPÍTULO 4

Ataque	59
--------	----

CAPÍTULO 5

Rumo à terra dos Homens-Deus	77
------------------------------	----

CAPÍTULO 5

Teá	111
-----	-----

POSFÁCIO

146

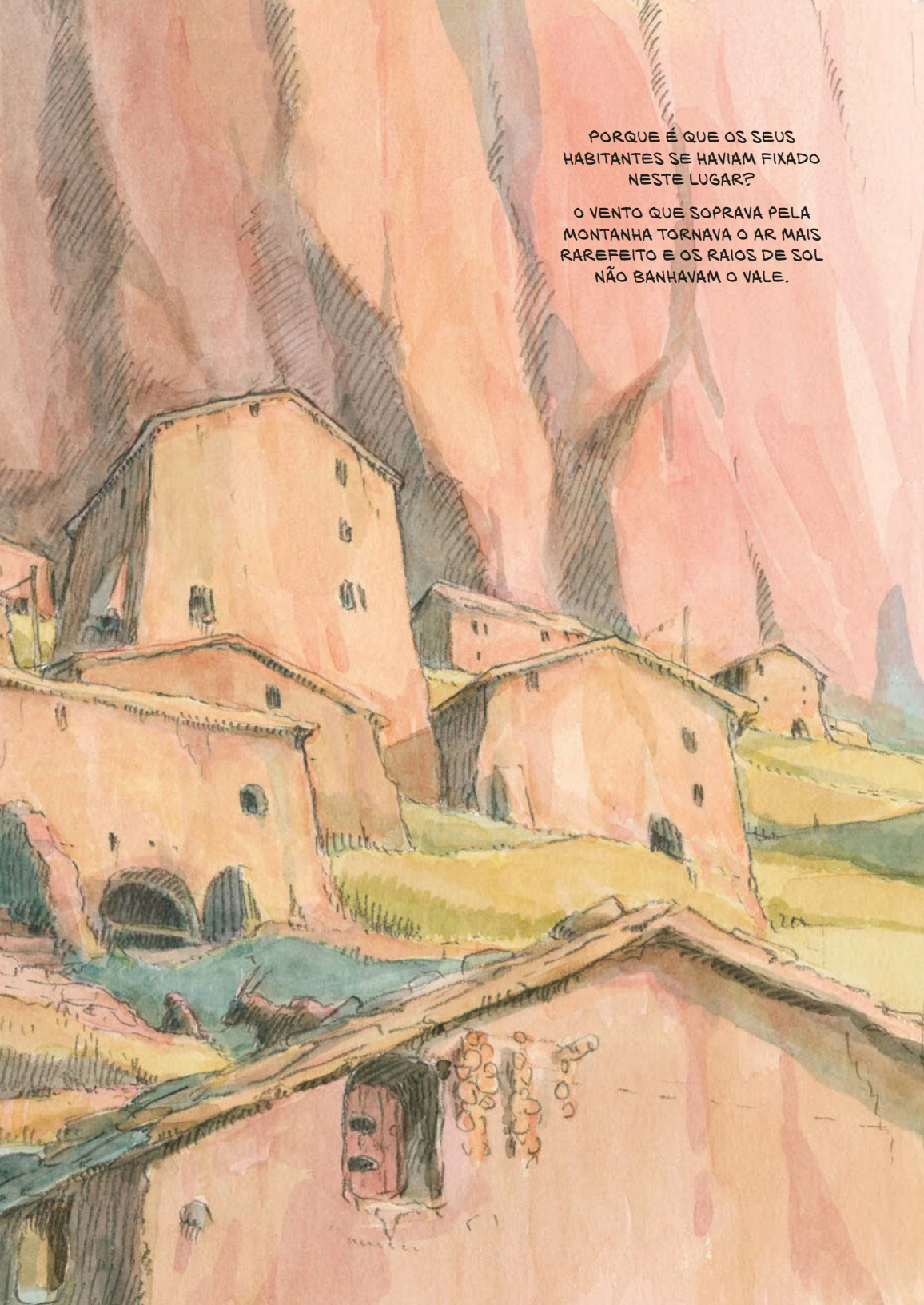
NÃO SE SABE AO CERTO QUANDO SE
PASSOU ESTA HISTÓRIA... TALVEZ TENHA
SIDO HÁ MUITO, MUITO TEMPO, OU,
QUIÇÁ, NUM FUTURO DISTANTE...

PARTIDA

NO FUNDO DE UM VALE
INTEMPORAL E RODEADO DE
GLACIARES, JAZIA UM PEQUENO
REINO ABANDONADO PELO TEMPO.



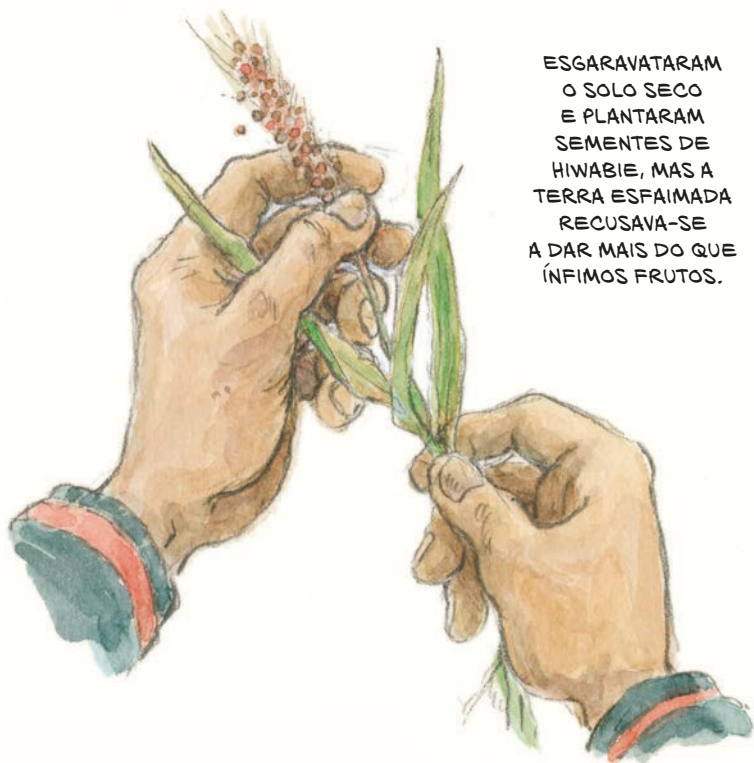




PORQUE É QUE OS SEUS
HABITANTES SE HAVIAM FIXADO
NESTE LUGAR?

O VENTO QUE SOPRAVA PELA
MONTANHA TORNAVA O AR MAIS
RAREFEITO E OS RAIOS DE SOL
NÃO BANHAVAM O VALE.





ESGARAVATARAM
O SOLO SECO
E PLANTARAM
SEMENTES DE
HIWABIE, MAS A
TERRA ESFAIMADA
RECUSAVA-SE
A DAR MAIS DO QUE
ÍNFILOS FRUTOS.





OS YAKKULS
ANDAVAM SEMPRE
ESFOMEADOS DEVIDO
À POUCA ERVA QUE
COMIAM E RARAMENTE
PARIAM CRIAS...





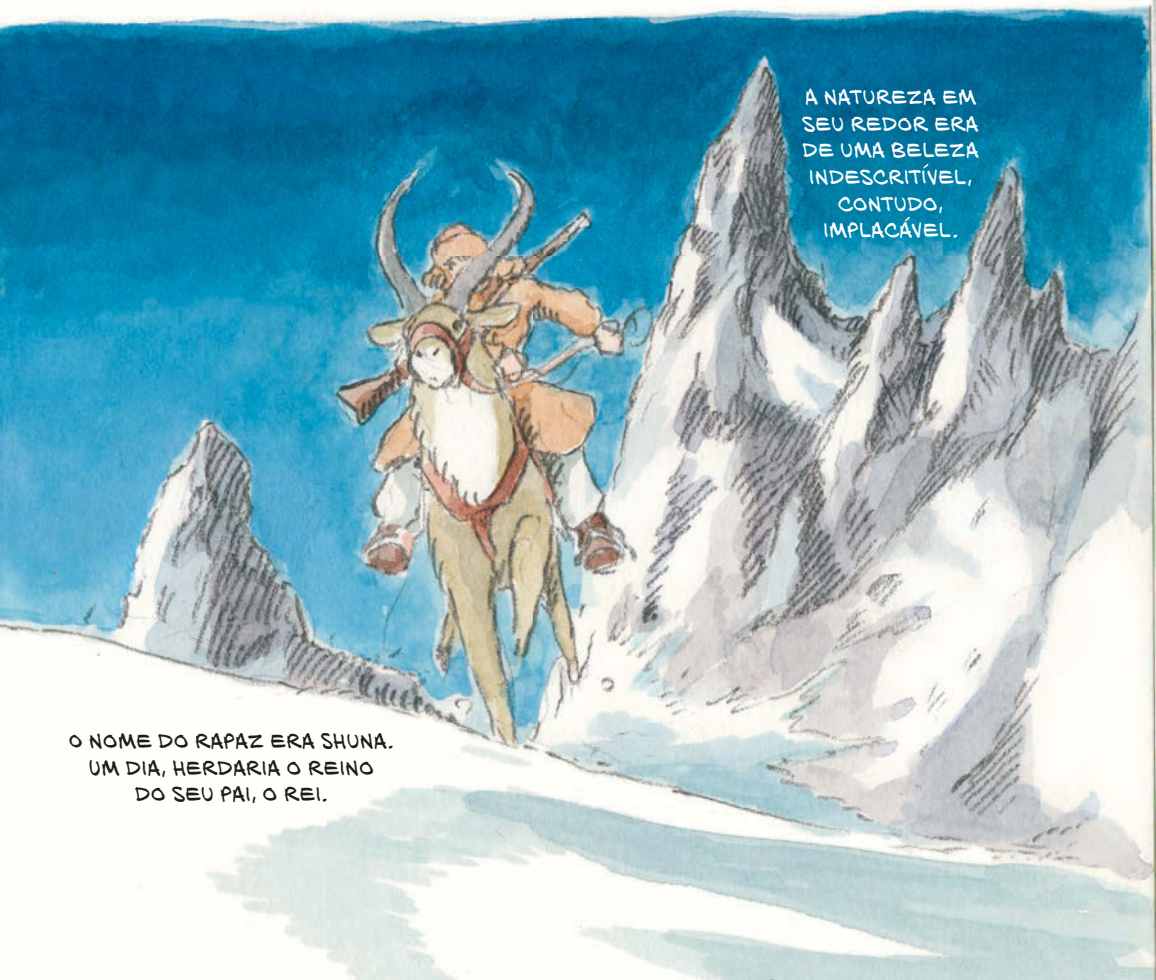
AINDA ASSIM, O POVO
VIVIA GRATO PELAS
SUAS MODESTAS
COLHEITAS...



TRABALHAVAM
ATÉ QUANDO
PODIAM ATÉ ÀS
SUAS MORTES
INEVITÁVEIS...



QUÃO TRISTES
E POBRES ERAM
AS SUAS VIDAS!

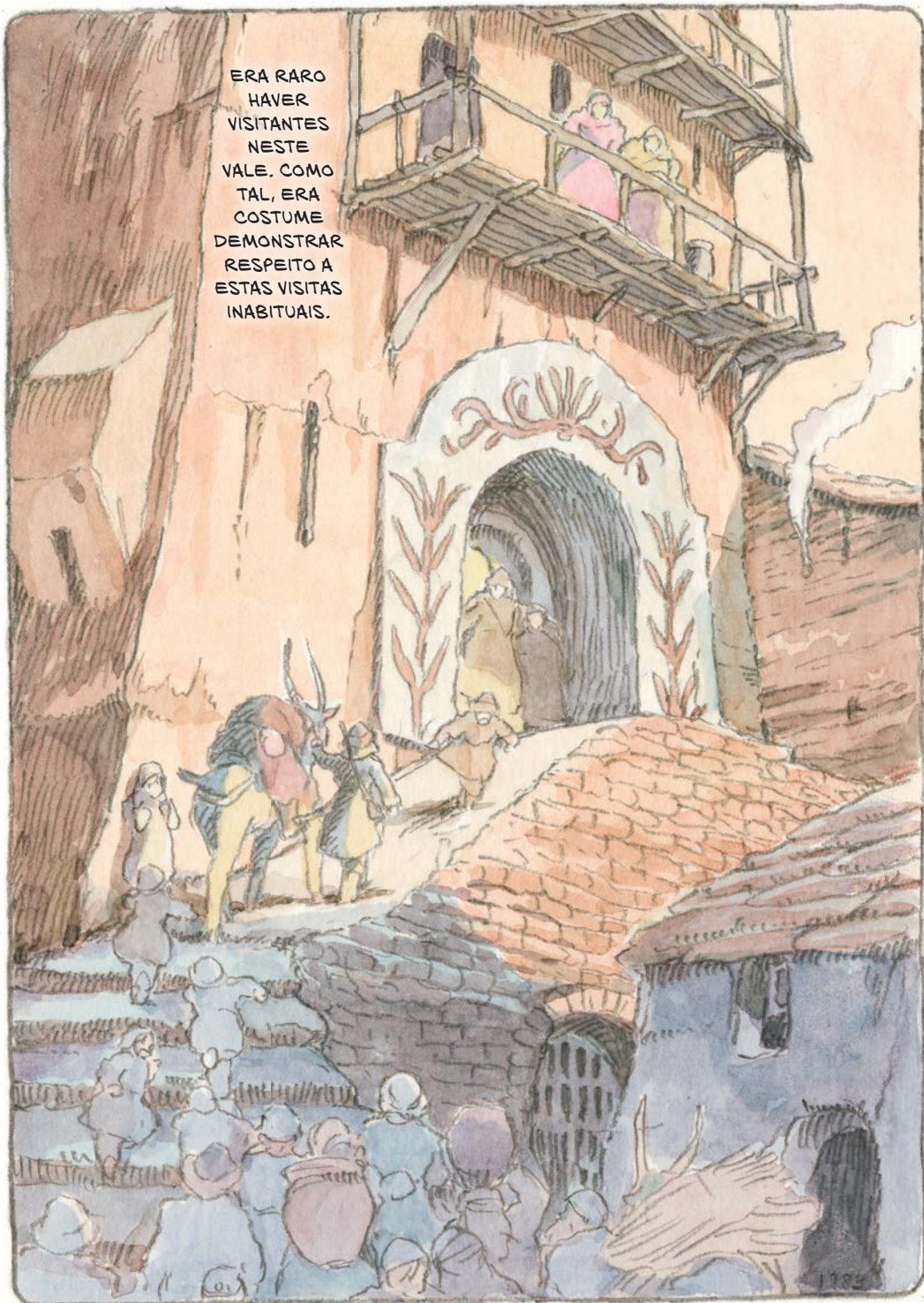


A NATUREZA EM
SEU REDOR ERA
DE UMA BELEZA
INDESCRITÍVEL,
CONTUDO,
IMPLACÁVEL.

O NOME DO RAPAZ ERA SHUNA.
UM DIA, HERDARIA O REINO
DO SEU PAI, O REI.



ERA RARO
HAVER
VISITANTES
NESTE
VALE. COMO
TAL, ERA
COSTUME
DEMONSTRAR
RESPEITO A
ESTAS VISITAS
INABITUAIS.





LIBERTAR-
-SE-Á DO
SOFRIMENTO
PROLONGADO
COM A LUA
DESTA NOITE.



NEM MESMO OS
MAIS POTENTES
SORTILÉGIOS
E ERVAS
MEDICINAIS DAS
AVOZINHAS DO
VALE CHEGARAM
PARA SALVAR
A VIDA DO
VIAJANTE.

O VIAJANTE
CONVOCOU SHUNA
PARA O SEU LEITO
DE MORTE. «SOU
O PRÍNCIPE DE UM
PEQUENO PAÍS DO
ORIENTE DISTANTE.
O PAÍS PASSA POR
CARÊNCIAS E O
POVO NÃO PODE
SOFRER COM A
FOME».



EM
SEGUIDA,
O HOMEM
MOSTROU A
SHUNA UM
SAQUINHO
QUE TRAZIA
AO PESCOÇO.

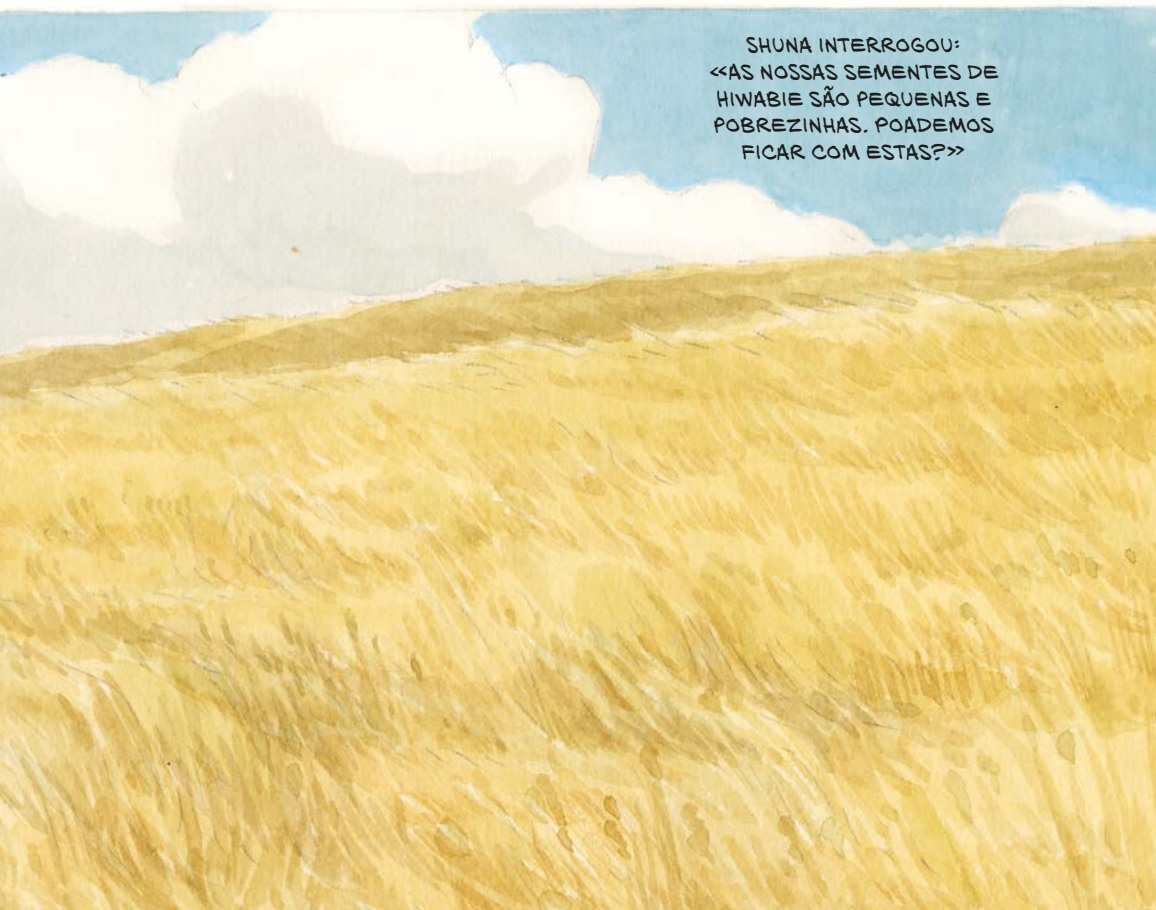
«QUANDO EU
ERA JOVEM,
COMO TU,
CRUZEI-ME COM
UM VIAJANTE.»



NO SACO, HAVIA
UMA SEMENTE
QUE SHUNA NUNCA
HAVIA VISTO.
«FOI O VIAJANTE
QUE MAS DEU.
COM ESTE
CEREAL, O POVO
NÃO TERÁ MAIS
FOME E PODERÁ
VIVER COM
ABUNDÂNCIA E
EM PAZ...»
AS SEMENTES
ERAM VOLUMOSAS
E PESADAS.



SHUNA INTERROGOU:
«AS NOSSAS SEMENTES DE
HIWABIE SÃO PEQUENAS E
POBREZINHAS. POADEMOS
FICAR COM ESTAS?»

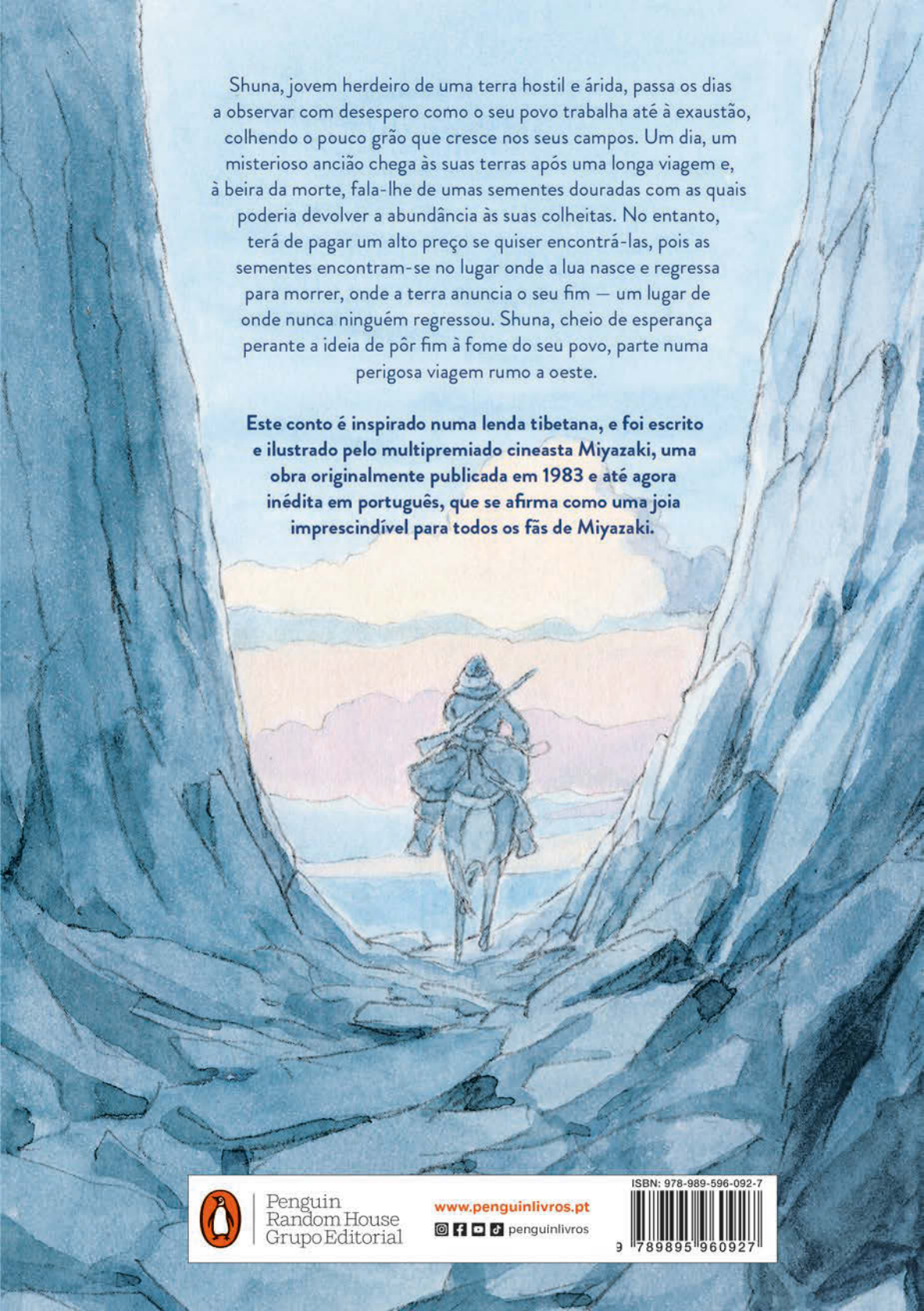


«SIM, POSSO DAR-TAS, MAS
NUNCA CRESCERÃO NESTA TERRA.
ESTAS SEMENTES PERDERAM
AS SUAS CASCAS; ESTÃO MORTAS.
SEGUNDO O VIAJANTE, AS SEMENTES
VIVAS TÊM UMA CASCA DOURADA
E UM BRILHO LINDÍSSIMO...

PARTI COM O INTENTO DE VER POR
MIM MESMO O SOFRIMENTO DO POVO
E DE ENCONTRAR AS SEMENTES
DOURADAS, QUE PROCUREI ATÉ
HOJE. NO ENTANTO, ESTOU VELHO
E SEM FORÇAS...»

NO OESTE, BEM LONGE, HÁ GRANDES
CAMPOS ONDE CRESCEM COM
FARTURA E ONDULAM AO SABOR
DO VENTO AS DITAS SEMENTES
DOURADAS...



The background of the page is a watercolor illustration. It depicts a person wearing a blue hooded cloak and a hat, riding a horse through a narrow, rocky mountain pass. The person is carrying a long staff or sword across their back. The walls of the pass are steep and rocky, rendered in shades of blue and grey. In the distance, the landscape opens up to a valley with rolling hills under a sky with soft orange and yellow hues, suggesting a sunset or sunrise.

Shuna, jovem herdeiro de uma terra hostil e árida, passa os dias a observar com desespero como o seu povo trabalha até à exaustão, colhendo o pouco grão que cresce nos seus campos. Um dia, um misterioso ancião chega às suas terras após uma longa viagem e, à beira da morte, fala-lhe de umas sementes douradas com as quais poderia devolver a abundância às suas colheitas. No entanto, terá de pagar um alto preço se quiser encontrá-las, pois as sementes encontram-se no lugar onde a lua nasce e regressa para morrer, onde a terra anuncia o seu fim — um lugar de onde nunca ninguém regressou. Shuna, cheio de esperança perante a ideia de pôr fim à fome do seu povo, parte numa perigosa viagem rumo a oeste.

Este conto é inspirado numa lenda tibetana, e foi escrito e ilustrado pelo multipremiado cineasta Miyazaki, uma obra originalmente publicada em 1983 e até agora inédita em português, que se afirma como uma joia imprescindível para todos os fãs de Miyazaki.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

Instagram Facebook YouTube Twitter penguinlivros

ISBN: 978-989-596-092-7



9 789895 960927